

## ESCLARECIMENTOS - EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 0782/2024

### ESCLARECIMENTO 01

De 12/09/2024

Em relação ao Chamamento Público 0782/2024, observamos que a etapa de pré-qualificação será conduzida por e-mail. No entanto, notamos que o edital não especifica claramente o prazo para o envio dos documentos necessários para esta etapa.

Gostaríamos de solicitar, por gentileza, a confirmação do prazo para o envio desses documentos. Está informação não está clara no edital, e ajudará a garantir que todos os participantes cumpram com os requisitos adequadamente.

**Resposta:** Não existe um prazo definido para o envio dos documentos. Trata-se do processo de pré-qualificação de empresas especializadas em serviço de conversão de código e banco de dados de forma automatizada para a plataforma Mainframe, para futuras contratações que serão promovidas pelo SERPRO, na modalidade de Pregão. Trata-se de um processo contínuo e permanente.

### ESCLARECIMENTO 02

De 30/09/2024

A data de encerramento da pré-qualificação está para qual dia? 10/10/2024?

**Resposta:** A pré-qualificação não tem uma data de encerramento pré-definida. É um processo contínuo, o que significa que as empresas interessadas podem se candidatar a qualquer momento. Cabe ressaltar que o SERPRO poderá publicar aviso de pregão com no mínimo 45 dias corridos a contar da publicação do edital de pré-qualificação.

### ESCLARECIMENTO 03

De 30/09/2024

1. Conforme descrito no item 2.1 do Edital nº 782/2024, o certame tem por objeto “promover a pré-qualificação de empresas especializadas em serviço de conversão de código e banco de dados de forma automatizada para a plataforma Mainframe, de acordo com os critérios, termos e condições estabelecidos neste Edital e seus anexos”.

2. Assim sendo, no dia 11/09/2024, o Edital foi publicado no Diário Oficial da União visando, portanto, o chamamento para pré-qualificação de empresas especializadas em serviço de conversão de código e banco de dados.

3. No entanto, há alguns pontos contraditórios/obscuros no edital, pelo que se fez necessária a apresentação do presente pedido de esclarecimentos para que os pontos abaixo descritos sejam aclarados.

Item/Cláusula 3.3 - Não será admitida a pré-qualificação de empresas: (...)

g) Que estejam reunidas em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, qualquer que seja sua forma de constituição.

**Questionamento:** É correto afirmar que a participação em consórcios é restrita a empresas que não pertençam ao mesmo conglomerado?

**Resposta:** Não, o entendimento não está correto. Permitir consórcios entre empresas concorrentes em um mercado com poucos prestadores de serviço compromete a competitividade do processo licitatório. Ao invés de disputarem individualmente, as empresas se unem, reduzindo o número de propostas e limitando as opções da Administração Pública. Tal situação pode violar indiretamente o princípio da competitividade e prejudicar a busca pela proposta mais vantajosa para a Administração Pública.

ANEXO B - REQUISITOS DA DEMO

7.3. A conversão dos códigos fontes dos sistemas, a migração das bases de dados e a geração da documentação devem ser automatizadas, consistindo na geração de novo código de forma automática, com o mínimo de intervenções manuais possível.

**Questionamento:** O texto em questão não define de forma quantitativa ou qualitativa o que se considera o “mínimo de intervenções manuais”. Diante dessa lacuna, entende-se que a realização de intervenções manuais é uma possibilidade a ser considerada.

Tal interpretação está correta:

**Resposta:** A interpretação está parcialmente correta. O texto não define precisamente o "mínimo de intervenções manuais", então algumas intervenções manuais são aceitáveis. No entanto, o foco principal deve ser na automatização do processo. Assim, na avaliação da Demo o Serpro poderá solicitar que a empresa demonstre a ferramenta e processo de conversão de forma a avaliar o nível de automatização alcançado.

## ESCLARECIMENTO 04

De 16/10/2024

1) Anexo B - 4.1.3:

Exige que o front-end seja Angular, com comunicação via API Restful. Precisamos que tenham possibilidade de ser outra tecnologia como JSF, que é nosso caso. Não faz sentido limitar para apenas uma possibilidade, já que outras tecnologias podem trazer o mesmo resultado para usuário final;

**Resposta 1:** JSF é uma tecnologia que está classificada como "em declínio" no portfólio de aplicações do SERPRO, não sendo recomendado seu uso em novos projetos de desenvolvimento. Embora continue disponível, seu uso tem diminuído devido ao surgimento de frameworks mais modernos e eficientes para o desenvolvimento de interfaces web. Tecnologias como Spring Boot, Thymeleaf, Angular, React e Vue.js se tornaram mais populares por oferecerem melhor performance, flexibilidade e uma curva de aprendizado mais adaptada às demandas de desenvolvimento atuais. Além disso, algumas das razões que levam à depreciação do JSF incluem:

- Complexidade do ciclo de vida e da configuração.
- Arquitetura pesada e menos adequada para aplicações de microserviços.
- Maior dificuldade em criar interfaces responsivas e dinâmicas comparado aos frameworks modernos de front-end.

Desta forma, em alinhamento aos direcionamentos estratégicos do SERPRO, o uso de Angular tem relação com escalabilidade, flexibilidade e agilidade, aspectos buscados no desenvolvimento de novas aplicações.

2) Anexo B - 4.1.6

Exige que a camada de acesso a banco de dados seja no padrão JPA (exemplo Hibernate). Por baixo do JPA o acesso ao banco é feito via JDBC. Nós usamos o acesso diretamente via JDBC para que não tenha mais uma camada por cima, e consequentemente seja mais eficiente, garantindo assim melhores tempos de resposta no acesso a banco.

**Resposta 2:** JDBC puro pode ser considerado verboso, prolixo, dificultando a manutenção de código e pode ser mais propenso a erros por envolver manipulação direta de SQL, necessitando que cada interação com o banco de dados demande preparação de conexões, consultas e mapeamento de resultados manualmente. Frameworks de persistência como JPA e Spring Data JPA, por outro lado, oferecem uma abstração mais alta, facilitando o desenvolvimento e a manutenção de aplicações. JDBC puro pode ocasionar uma dificuldade de manutenção à medida que há aumento de complexidade das aplicações, que estão em constante evolução. Desta forma, é um direcionamento corporativo para o desenvolvimento de novas aplicações. Questões relacionadas a desempenho e tempo de resposta devem ser tratadas no contexto dos níveis de serviço esperados por cada aplicação.

## ESCLARECIMENTO 05

De 05/03/2025

Somos parceiros de uma empresa americana que possui uma plataforma de conversão de código, porém não ficou claro se podemos participar do pregão, sendo:

Empresa Brasileira, apresentando toda documentação de habilitação e a Empresa Estrangeira, apresentando o atestado de capacidade técnica, através de tradução juramentada, e realizando a Prova de Conceito?

**Resposta:** Sim, podem participar do processo de pré-qualificação. No entanto, os atestados de capacidade técnica devem obrigatoriamente ser emitidos em nome da empresa que executará diretamente os serviços (no caso, a Empresa Brasileira). Não serão aceitos atestados emitidos pelo fabricante da plataforma estrangeira.

## ESCLARECIMENTO 06

De 05/03/2025

Neste caso é necessária a apresentação de algum documento específico de parceria e/ou representação?

**Resposta:** Não é exigida a apresentação de documento específico que comprove a parceria ou representação com a empresa estrangeira.

## ESCLARECIMENTO 07

De 05/03/2025

Caso não seja possível, como pode ser realizada a pré-qualificação através de uma empresa brasileira e uma empresa estrangeira?

**Resposta:** Conforme previsto no item 3.3 do Edital, não é permitida a participação de empresas reunidas em consórcio, tampouco empresas que sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, independentemente da forma de constituição. Portanto, não é possível realizar pré-qualificação de forma conjunta ou consorciada nessas condições.

## ESCLARECIMENTO 08

De 27/08/2025

Venho, por meio deste, solicitar esclarecimentos referentes ao Edital de Pré-Qualificação nº 782/2024 - Serviço de Conversão de Código - Projeto Modele (Processo SERPRO-PTI-2024/00030), especialmente no tocante ao disposto no Anexo C - Declaração de Atendimento aos Requisitos de Licenciamentos dos Frameworks e Bibliotecas de Runtime Geradas pelo Fornecedor.

### 1. Propriedade dos Artefatos Gerados:

Conforme estabelecido no Anexo C, “em nenhum caso os códigos fontes submetidos à conversão e gerados pelo fornecedor serão de propriedade do fornecedor, devendo ser de propriedade do SERPRO ou do cliente do SERPRO que encomendar a solução”. Assim, gostaríamos de confirmar se a interpretação correta é a de que todo o código convertido, bem como os artefatos resultantes do processo de conversão, passam a ser integralmente de titularidade do SERPRO ou do cliente demandante.

### 2. Programas do Fornecedor versus Código Entregue ao Cliente:

O mesmo Anexo C prevê que os LICENCIADOS (SERPRO, seus clientes e contratados) poderão usar, acessar, editar e incorporar o código fonte gerado pelo fornecedor em outros softwares, mas não poderão transferir ou sublicenciar tais programas a terceiros. Nesse sentido, solicitamos esclarecimentos adicionais quanto à distinção entre:

- a) os **programas do fornecedor**, considerados como segredos comerciais confidenciais; e
- b) o **código que deve ser efetivamente entregue ao cliente**, incluindo frameworks e bibliotecas de runtime geradas no processo.

Nosso objetivo é assegurar o correto entendimento das responsabilidades, limitações e direitos envolvidos, de forma a garantir plena conformidade com o edital.

#### **Respostas:**

##### **Sobre o item 1. Propriedade dos Artefatos Gerados:**

**Resposta:** Sim, todo o código convertido e artefatos resultados do processo de conversão passam a ser integralmente de titularidade do SERPRO ou do cliente demandante, observando-se que estão licenciados para uso de bibliotecas de runtime geradas conforme especificado no anexo C.

##### **Sobre o item 2. Programas do Fornecedor versus Código Entregue ao Cliente:**

**Resposta:** Se o entendimento de que "programas do fornecedor" são as ferramentas utilizadas para conversão e geração do código, estas não fazem parte do software gerado e não se aplicam aos aspectos tratados no anexo C. Se o entendimento sobre "programas do fornecedor" forem bibliotecas de runtime específicas e incorporadas ao software, que precisam ser executadas para seu pleno funcionamento e compõem as dependências do projeto, estas devem contemplar todos os requisitos do anexo C, fazendo parte da entrega e da propriedade do SERPRO ou cliente demandante. O "código que deve ser efetivamente entregue ao cliente" é todo o código gerado no processo de conversão, incluindo frameworks e bibliotecas de runtime necessárias a seu pleno funcionamento.